

**BOLETIM CORONAVÍRUS • 14/05**

Atualizações diárias da situação nacional sobre o novo coronavírus (Sars-Cov-2)

O Presidente da República, Jair Bolsonaro, participou, hoje (14), de videoconferência organizada pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp). Também participaram da reunião lideranças empresariais, o Ministro da Economia, Paulo Guedes; o Ministro-Chefe da Casa Civil, General Braga Netto; o Ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República, Jorge Oliveira; e o Secretário Especial de Comunicação Social, Fábio Wajngarten. Durante a reunião, o Presidente conclamou os empresários a pressionarem os governadores a autorizarem a retomada integral das atividades econômicas. Desde o início da pandemia, o Presidente mostrou-se contrário às medidas restritivas adotadas por estados e municípios. No decorrer de sua fala, Bolsonaro novamente defendeu o isolamento vertical e voltou a direcionar suas críticas especialmente aos governadores de São Paulo, João Dória (PSDB), e do Rio de Janeiro, Wilson Witzel (PSC).

Bolsonaro acusou os governadores de politizar as questões relacionadas à pandemia e afirmou que os governadores estariam incorrendo em “desobediência civil” ao declararem abertamente que não acatariam o último decreto presidencial que ampliou o rol de atividades consideradas essenciais. Importa assinalar que, hoje, o Piauí decretou lockdown de três dias. O Decreto assinado pelo Governador, Wellington Dias (PT), restringiu o rol de atividades consideradas como essenciais.

O Presidente teceu críticas contundentes não apenas aos governadores. Segundo ele, há um ambiente político instalado para criação de fatos que teriam a finalidade de prejudicar a economia nacional, com a intenção de prejudicar seu governo.

Também hoje, o Presidente Bolsonaro reuniu-se com Rodrigo Maia. O encontro foi articulado pelo Ministro-Chefe da Casa Civil, general Braga Netto, e o articulador político do Governo, Ministro da Secretaria de Governo, general Luiz Eduardo Ramos. Ao sair do encontro, Maia não fez remissão às possíveis críticas que Jair Bolsonaro teria feito à atuação do Congresso Nacional. Segundo ele, o gesto do Presidente – e sua aceitação – seria uma forma de encontrar pontos de convergência para lidar com o momento de crise. Maia reforçou que o momento exige diálogo e voltou a defender pautas para o período pós-crise, como a retomada das discussões sobre as reformas tributária e administrativa.

Ainda no Congresso, ocorreram duas videoconferências em Comissões Especiais criadas para discutir temas relacionados ao combate à pandemia de COVID-19. Na Câmara dos Deputados, em seminário mediado pelo ex-presidente do Banco Central, Armínio Fraga, uma das conclusões é que a vacina é a saída definitiva para a pandemia de COVID-19. Porém, sem ela, a decisão pela flexibilização do isolamento deveria ocorrer após a constatação de redução sustentada de casos, com testagem para monitoramento de surtos localizados. Os especialistas que participaram do evento criticaram a falta de uma ação centralizada e de uma linguagem única no enfrentamento da crise.

No Senado Federal, o Secretário do Tesouro Nacional, Mansueto Almeida, afirmou que o déficit nas contas do setor público neste ano poderá chegar a R\$ 600 ou R\$ 700 bilhões. Ele estima que até 2023 não será cumprida a chamada “regra de ouro”, e disse que o País precisará emitir dívida para pagar até mesmo despesas correntes. Ele defendeu ainda a rediscussão desta regra. O secretário, em 2020 a preocupação não será o equilíbrio das contas públicas, mas “as pessoas”. Mas após este período, ele defende a continuidade do programa de ajuste fiscal, por meio do controle de gastos públicos, e da agenda de reformas, em especial a tributária, para

estimular o crescimento e lidar com a dívida pública. Ainda consoante o Secretário, o Brasil se preparou para um período de distanciamento social de três meses e que, tal qual o restante do mundo, está aprendendo como gerir os períodos de crise e pós-crise. Mansueto defendeu a intensificação do debate político para tomar as medidas adequadas e evitar gastos desnecessários.

Por fim, sobre o avanço da COVID-19 em países da América do Sul, afigura-se oportuno mencionar que o Chile decretou bloqueio total para a região metropolitana de Santiago, capital do país. A medida entrará em vigor às 22h desta sexta-feira (15). Os moradores apenas poderão sair para comprar alimentos e remédios ou ir ao hospital. Para sair às ruas, terão que apresentar licenças temporárias individuais. Para trabalhar, será necessário um salvo-conduto. Todos os idosos do país com mais de 75 anos devem ficar em isolamento obrigatório. Na Colômbia, o presidente Iván Duque decidiu reforçar a presença militar nas fronteiras para evitar um aumento no contágio pelo novo coronavírus na região. O estado colombiano do Amazonas, fronteiro com Peru e Brasil, é o mais atingido pela doença no país. A principal preocupação é a contaminação por populações flutuantes, aquelas que transitam de um país para o outro em zonas de fronteira.

## MINISTÉRIO DA SAÚDE

**CASOS** Até o momento, o Ministério da Saúde registrou **202.918 casos confirmados** de COVID-19 no Brasil. Há **13.993 óbitos** registrados, o que representa uma taxa de letalidade de 6,9%.

## PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

**MPV 965/2020** Foi publicada a Medida Provisória 965/2020 ([link](#)), que abre crédito extraordinário de R\$ 4 mi em favor do Ministério da Justiça e Segurança Pública para enfrentamento da emergência em saúde pública.

**MPV 966/2020** Foi publicada a Medida Provisória 966/2020 ([link](#)) que determina que os agentes públicos só poderão ser responsabilizados nas esferas civil e administrativas se se agirem ou se omitirem com dolo ou erro grosseiro por atos relacionados ao enfrentamento da emergência de saúde pública e ao combate aos seus efeitos econômicos.

**TECNOLOGIA** Foi publicada Resolução ([link](#)) instituindo o Grupo de Trabalho para a Coordenação de Ações Estratégicas de Tecnologia da Informação, em resposta aos impactos relacionados à pandemia. O GT será coordenado pela Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital do Ministério da Economia.

**EXTERIOR** Também foi publicada Resolução ([link](#)) instituindo Grupo de Trabalho de Apoio aos Brasileiros no Exterior, em resposta aos impactos relacionados ao coronavírus, no âmbito do Comitê de Crise da COVID-19. O GT também será coordenado pela Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital do Ministério da Economia.

## PODER LEGISLATIVO

**COMISSÃO EXTERNA** A Comissão Externa de acompanhamento das ações de enfrentamento ao coronavírus no Brasil, em conjunto com a Presidência da Casa, promoveu seminário virtual para debater os parâmetros e procedimentos para o retorno das atividades econômica e social depois do período de isolamento social imposto pela pandemia. Na ocasião, especialistas criticaram a falta de uma ação centralizada e de uma linguagem única no enfrentamento da crise e afirmaram que a flexibilização do isolamento é possível após verificar uma redução sustentada dos casos, mas com testagem para monitoramento de surtos localizados, entre outras medidas.

**COMISSÃO MISTA** A Comissão Mista do coronavírus realizou audiência com o Secretário do Tesouro Nacional, Mansueto Facundo de Almeida Jr., para debater as ações da Secretaria frente à emergência de saúde pública relacionada ao combate ao coronavírus (Covid-19).